

REDAÇÃO: EXPECTATIVAS DA BANCA

APRESENTAÇÃO DA COLETÂNEA

A coletânea da prova de 2007 é introduzida por um texto que apresenta ao candidato a perspectiva de que a agricultura é de fundamental importância para a sociedade. Com essa apresentação, a banca elaboradora pretende destacar a complexidade do tema e indicar ao candidato a necessidade de refletir sobre o modo como a agricultura se organiza e afeta todas as instâncias da vida social.

COLETÂNEA

Como na prova do ano passado, o conjunto de excertos que compõem a coletânea de 2007 fornece subsídios para as três propostas de redação. Não há excertos exclusivos para nenhuma das três propostas. A coletânea tem por objetivo suscitar a reflexão do candidato sobre o tema. Espera-se que ele articule sua experiência prévia de vida, de leitura e reflexão com o que é apresentado pela coletânea.

A banca elaboradora reitera que a coletânea não é pensada como um roteiro interpretativo, mas como um conjunto de possibilidades diversas de abordar a complexidade do tema, com o qual, supõese, o candidato já terá tido algum contato. Além disso, a coletânea não define uma hierarquia entre os excertos, que podem ser aproveitados de diferentes maneiras, conforme o modo de cada candidato mobilizar seu trabalho de leitura e escrita em função de seu projeto de texto.

Seguindo a tradição do vestibular da Unicamp, os excertos são de natureza diversa. Há abordagens literárias e históricas, matérias jornalísticas e textos opinativos que tratam da agricultura sob vários enfoques.

PROPOSTA A

Em função do recorte temático da proposta A, espera-se que o candidato trabalhe, em sua dissertação, os embates envolvidos nos diferentes aspectos que uma política agrícola brasileira deve levar em conta em relação à produção de bioenergia (produção de energia proveniente da agricultura). Nesses embates estão em jogo os diversos conflitos de interesse: mercado interno e externo, política nacional e internacional, proprietários de terra e trabalhadores rurais, grandes e pequenos produtores agrícolas, tipo de cultura e uso da terra, tecnologias de plantio e uso da terra, tecnologias de plantio e mão de obra.

O candidato poderá optar por abordar apenas uma das fontes de bioenergia (biodiesel, produzido a partir de oleaginosas; ou álcool/etanol, produzido a partir da cana-de-açúcar/milho). Alguns dos argumentos, que poderiam ser explorados sob diferentes enfoques, são: a redução da emissão de poluentes; o aumento da participação do país no comércio internacional; a racionalização no uso da terra, evitando desgastá-la, seja pelo uso intensivo de agrodefensivos, seja pelo uso restrito de uma só cultura; a participação de pequenas propriedades no processo produtivo; a concessão de subsídios agrícolas e de outros incentivos do governo; a renovação tecnológica; a oferta de empregos.

Em sua argumentação, o candidato deverá, obrigatoriamente, levar em conta aspectos positivos e negativos, bem como os impasses envolvidos em uma diretriz política que incentiva a produção agrícola destinada à geração de energia.



PROPOSTA B

Em função do recorte temático da proposta B, espera-se que o candidato trabalhe sua narrativa de maneira a tratar de uma transformação ocorrida nas práticas agrícolas, focalizando as marcas que ela deixou no espaço e nas pessoas que nele vivem. Qualquer região do Brasil poderá ser eleita pelo candidato para ser o foco do processo de transformação a ser relatado.

Além de explicitar a natureza dessa transformação e suas conseqüências para o(a) personagem, o candidato deverá descrever o cenário rural escolhido. O processo de descrição será fundamental nessa narrativa.

Espera-se que o candidato, além de optar por um dos focos narrativos e mantê-lo adequadamente, saiba demonstrar a relevância de sua escolha.

PROPOSTA C

Em função do recorte temático da proposta C, espera-se que o candidato redija sua carta considerando que os produtos agrícolas brasileiros comercializados no mercado internacional estão sujeitos a políticas externas, que exigem negociações entre os vários países e os produtores. O candidato deverá levar em conta que, no âmbito do comércio exterior, existem diferentes restrições – sanitárias, tarifárias e ambientais – impostas à circulação dos produtos.

Será necessário escolher um produto agrícola ou seu derivado e explicitar a qual barreira esse produto está sujeito. Os argumentos contrários a tal restrição devem ser apresentados, necessariamente, do ponto de vista de um produtor.

O candidato também deverá indicar a que associação/conselho/cooperativa do setor do produto de exportação escolhido é endereçada sua carta, solicitando-lhe medidas efetivas para a redução ou eliminação dessas barreiras. Espera-se que, ao fazer uso da intermediação, o candidato perceba a importância dessas associações, nas negociações, como instâncias representativas dos interesses do setor produtivo.